

Qual Dia é o Sábado Cristão



Qual Dia é o Sábado Cristão

Por Roderick C. Meredith

Aqui está um assunto absolutamente vital
que é muito mais importante do que a maioria
das pessoas podem começar a perceber!
Tem tudo a ver com que se você realmente "conhece"
ou não o verdadeiro Deus -o criador.
Na verdade isto diretamente afeta a você na sua herança
da vida eterna no seu breve futuro Reino.

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito.

Título original em inglês:
Which Day Is The Christian Sabbath

Tradução: Helio Paz
Editor General: Mario Hernandez
Editor Auxiliar: Cristian Orrego
Desenho: Raul Roca

Primeira Edição de Fevereiro de 2018
Todos os direitos reservados
©2018 Living Church of God
Impresso no Canadá

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC).

E ventos surpreendentes em breve irão sacudir este mundo das suas rotinas normais. Tudo ao seu redor vai mudar num futuro muito próximo! O homem agora chegou ao momento em que ele pode destruir este planeta muitas vezes. E a história mostra que as armas avançadas de destruição, uma vez inventadas, sempre foram usadas por nações em guerra.

Jesus disse que - no final desta era - apenas a intervenção direta de Deus impediria que o homem destrua toda a vida humana deste planeta. Ele disse: "E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias." (Mateus 24:22).

À medida que nos aproximamos rapidamente do fim desta era presente do reino do homem sob a influência de Satanás o Diabo, é de vital importância que consideremos se estamos ou não realmente obedecendo ao Deus que nos dá vida e respiração. Pois o Jesus Cristo da Bíblia ensinou muitas vezes, que "fê vazia" não é suficiente! Nas suas conclusões no Sermão do Monte, Jesus

disse: " Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus."(Mateus 7:21).

A este respeito, ele perguntou: " E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?"(Lucas 6:46). E, numa discussão acalorada com os fariseus, Jesus citou uma profecia de Isaías, dizendo: "E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens." (Mark 7: 6-7). Pense nisso! Jesus declarou claramente que é possível adorar a Deus – e adorá-lo em vão seguindo os ensinamentos dos homens! “Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição”(v. 9).

Claramente, então, quando as tradições dos homens estão em conflito com os mandamentos de Deus, enfrentamos um grande problema de acordo com Jesus Cristo!

Você sabia que sua vontade de manter o verdadeiro santo dia do sábado, que Deus fez santo, afeta diretamente se lhe será permitido receber a vida eterna no Reino de Deus? Você sabia que manter o verdadeiro sábado é - e sempre foi – um Comportamento especial de "teste" à vista de Deus?

Qual Dia é o Sábado Bíblico?

Jesus Cristo nos ensinou: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus."(Lucas 4: 4). Jesus também deixou claro que A Bíblia não se contradiz. Ele mostrou que o ensino das Escrituras é consistente. Porque Jesus disse: "e a Escritura não pode ser anulada"(João 10:35).

O apóstolo Paulo expandiu este tema, dizendo: " Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa

obra."(2 Timóteo 3: 16-17).

Se você está disposto a acreditar nestas declarações inspiradas, então você não terá nenhum problema em entender este assunto vital. Porque a Bíblia nos ensina sobre o verdadeiro dia de Sábado de Deus desde o Gênesis até o Apocalipse. Na verdade, é um dos assuntos mais claros e mais facilmente compreendidos em toda a Bíblia - se você honestamente olhar os fatos e não tiver medo sobre "o que as outras pessoas pensam". Lembre-se que, no dia de Jesus Muitos líderes religiosos sabiam que Ele era o Cristo, mas não o confessaram por esta mesma razão: " Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus. "(João 12:43).

Você tem fé e coragem para fazer o que Deus claramente comanda - independentemente do que os outros pensam?

Precisamos obter uma prova absoluta e clara sobre o verdadeiro sábado de Deus Todo-Poderoso. Suponha que você estava iniciando sua procura do verdadeiro sábado na proverbial ilha deserta e que os únicos materiais escritos que você conseguiu preservar depois de um naufrágio eram a Bíblia Sagrada e um calendário. Se você começa-se a sua pesquisa com uma mente completamente aberta e objetiva, e se até mesmo você se tivesse esquecido do dia que você observava anteriormente, qual dia você tenderia que manter depois de um estudo tão objetivo?

"Domingo", você diz?

"De jeito nenhum!"

Porquê? Porque a Bíblia nunca ordena a ninguém a observar o Domingo como um dia semanal de adoração! Em vez disso, instrui-nos a trabalhar naquele dia. De fato, de Gênesis ao Apocalipse, muitos versos na Bíblia mostram claramente que, ao contrario de observar o primeiro dia - Domingo - foi o sábado do sétimo dia (de sexta-feira ao pôr-do-sol ao Sábado ao pôr-do-sol) que foi mantido por todos os fiéis servos de Deus em tanto o Velho quanto o Novo Testamento. E este mesmo dia o sétimo dia o sábado continuará a ser observado pelos cristãos nesta terra durante o breve regresso de Cristo enquanto ele reinará por 1.000 anos

(cf. Apocalipse 20: 4-6)!

Observe o ensinamento de Jesus Cristo em Marcos 2: 23-28. Jesus permitiu que seus discípulos arrancassem as cabeças de cereais para comer enquanto caminhavam através de campos de grãos no sábado. Ele foi desafiado neste ponto pelos fariseus, que haviam acrescentado mais de 60 regras "sobre o que fazer e não fazer" no Sábado de sua própria invenção humana. Mas Jesus disse: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado. Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor." (v. 27-28).

Cristo não disse que o sábado foi feito para os judeus - mas para o "homem". Ele disse que o sábado (não domingo) é o dia em que ele é "o Senhor de" Jesus não deu a menor sugestão sobre revogar o Mandamento do sábado. Em vez disso, ele mostrou tanto aqui quanto nos versos que se seguem, como manter o sábado de forma mais significativa. Mais uma vez, Jesus disse que o sábado era "feito para o homem" – para Ele manter - muito antes da existência do povo judeu.

Neste ponto, vejamos a forma inspirada de quando Deus fez a humanidade - e, posteriormente, deu ao homem o sábado. Dentro de Gênesis 1: 1 lemos: "No princípio, criou Deus os céus e a terra. "Esta criação original pode ter sido bilhões de anos atrás. O próximo verso mostra que a Terra chegou ao estado de caos e desperdício. E os versos seguintes descrevem como Deus reformou nosso planeta cerca de 6.000 anos atrás e criou os progenitores das formas de vida vegetal e animal que a habitam atualmente.

Agora observe o versículo 26: " E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra." . Assim, a humanidade foi criada na "imagem" de Deus. Nos foi dado "domínio" ou governo sobre todo o resto da criação. Mas como devia a humanidade Manter contato com o Criador? Como devíamos lembrar-nos que o Deus verdadeiro é, de fato, o criador de tudo o que existe?

Gênesis 2: 2-3 começa a dar-nos a resposta: " E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera."

Observe que Deus "terminou" ou completou sua obra de criação quando descansou no sétimo dia da semana. A palavra " Sábado " é derivada da palavra hebraica Shabath, que literalmente significa "descanso" ou "cessação". Deus criou o sábado descansando neste dia e deixando de criar coisas materiais. E "o abençoou" e "o santificou" – isto é, separado para uso sagrado - este dia e nenhum outro! Por abençoar e santificar o sábado no sétimo dia, Deus mostrou que a Sua presença está neste dia de uma maneira muito especial. Em todos os dias da semana, este único dia aponta para Ele de uma maneira única como o verdadeiro Deus, Aquele que criou e agora governa todo o universo.

Domingo no Novo Testamento

A palavra "domingo" nem aparece em traduções da Bíblia literal. Encontramos a frase "primeiro dia da semana" no Novo Testamento, mas isso ocorre apenas oito vezes. Cinco dessas referências (Mateus 28: 1; Marcos 16: 1-2; Marcos 16: 9; Lucas 24: 1; João 20: 1) descrevem Maria Madalena e outros que vêm para o túmulo após a ressurreição de Cristo. Como provaremos em outros lugares deste folheto, Jesus ressuscitou sábado à noite - não domingo de manhã. Assim essas referências não têm nada a ver com a observação do dia da ressurreição de Cristo!

Em João 20:19, lemos que "Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco! " Isto não era uma reunião de adoração que celebrava a ressurreição; As Escrituras nos dizem que até que o viram, não acreditaram que Cristo ressuscitou!

(Marcos 16:14; Lucas 24: 27-41).

O livro de Atos relata o desenvolvimento da doutrina e prática na Igreja primitiva, mas apenas uma vez menciona o primeiro dia da semana, em Atos 20: 7-12. " No primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, (e comer uma refeição) Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e alargou a prática até à meia-noite. "(v. 7). Esse era um serviço de culto regular? Não! Foi uma reunião especial de despedida única e refeição. Lembre-se de que o calendário hebraico considera dias do pôr-do-sol até ao pôr-do-sol. Uma refeição realizada no "primeiro dia", que durou após a meia-noite até de manhã, teria começado no sábado à noite! Então, ao nascer do sol mais tarde naquela manhã-domingo-Paulo começou o trabalho árduo de uma caminhada de 20 milhas (vv. 11-14) - não o que seria de esperar se ele considerasse Domingo (ou "o primeiro dia") o seu dia de repouso no sábado!

Em 1 Coríntios 16: 2, o apóstolo Paulo pediu: " No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que se não façam as coletas quando eu chegar." Isto Não suporta nenhuma adoração dominical. Observe que a prática ia terminar quando Paulo chegasse a Corinto! É note que esses versículos não dizem nada sobre a reunião para um culto de adoração semanal para fazer essa coleção. Esta não foi uma coleção de dinheiro, mas de comida para ajudar os pobres em Jerusalém, sofrendo de seca e Fome (Romanos 15: 25-28). Até à chegada de Paulo, cada indivíduo foi solicitado a "armazenar" suas contribuições - certamente em sua casa. Paulo sabia que a coleção seria volumosa ou suficientemente grande que várias pessoas seriam necessárias para transportá-la para Jerusalém (v. 4) - não o que seria de esperar se o dinheiro fosse coletado.

Um versículo mais que alguns usam para justificar chamar domingo de "Dia do Senhor" é Apocalipse 1:10. Aqui, o apóstolo João diz: "Eu fui arrebatado em espírito, no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta"Mas isto não se refere a adorar em o primeiro dia da semana - ou qualquer dia

da semana, no que diz este assunto. Apocalipse é uma "profecia" (1: 3) dos eventos do fim do tempo. Claramente, então, O "Dia do Senhor" é sinônimo do "Dia do Senhor" – um tempo futuro, mencionado mais de 30 vezes na profecia bíblica, quando Deus intervirá super-naturalmente em assuntos humanos, executando Castigo às nações e finalmente enviando Jesus Cristo de volta a esta terra para finalmente trazer a paz mundial. João quis dizer que ele foi levado em visão pelo Espírito de Deus até aquele momento.

Mas mesmo que isto estivesse falando sobre um dia da semana, que dia seria? Lembre-se do que Jesus disse: "Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor."(Marcos 2:28). Além disso, o Cristo pré-encarnado chamou o Sábado "meu santo dia... o santo dia do SENHOR" (Isaías 58:13). E no quarto mandamento, Ele disse: "O sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus"(Êxodo 20:10). Obviamente, então, o sábado do sétimo dia não é o nosso dia. Isto é- sem dúvida - o dia do Senhor! A observância semanal do domingo, portanto, não tem absolutamente nenhum fundamento bíblico.

O Mandamento de Teste

Como todos os estudantes da Bíblia sabem, o patriarca Abraão foi o bisavô de Judá - de quem vieram os "judeus". Ele Mantinha o verdadeiro sábado de Deus? Absolutamente! Porque Deus disse: "porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis."(Gênesis 26: 5).

As sucessivas gerações de israelitas compreenderam claramente a partir destes versículos que Abraão manteve o sábado do sétimo dia – o Sábado que Deus "santificou" na criação da humanidade. E no Novo Testamento, o apóstolo Paulo nos diz que Abraão é o "pai" dos fiéis (Romanos 4:11, 16).

Muitos argumentarão que os Dez Mandamentos - incluindo o quarto sobre manter o sábado sagrado - foram apenas parte

da "Aliança antiga" que Deus criou com Israel no Monte Sinai nos dias de Moisés. Estas pessoas afirmam que, porque a antiga Aliança terminou na morte de Cristo, os Dez Mandamentos – com o requisito do sábado - terminou também.

Mas foi no início da história humana que Deus fez o sábado do sétimo dia "tempo sagrado". E cerca de 2.000 anos depois, Abraão, o pai dos fiéis, estabeleceu para nós um exemplo de fidelidade mantendo os mandamentos e os estatutos de Deus – obviamente incluindo a observância do dia do sábado. Lembre-se, isto foi ainda muito antes de haver qualquer Aliança antiga com Israel!

Centenas de anos depois, encontramos os descendentes de Abraão sendo Levados da escravidão egípcia por Moisés no Êxodo. Diversas semanas Antes da Antiga Aliança ter sido proposta no Monte Sinai, Deus queria lembrar ao seu povo do verdadeiro sábado, que ele havia dado à humanidade na criação. Caso algum deles se tivesse esquecido ou se confundisse sobre o seu sábado - o que era possível, já que os israelitas estiveram na escravidão egípcia por várias gerações - Deus deu a Seu povo uma série de sinais para deixar claro a eles que dia Ele fez sagrado.

Agora examine a descrição no Êxodo 16: 1-30. O povo de Israel estava "murmurando" contra Deus porque eles queriam mais Comida. Então, Deus disse: "para que eu veja se anda em minha lei ou não."(v. 4). Isso é interessante - mais prova de que a lei de Deus estava definitivamente em vigor mesmo antes da entrega da Antiga Aliança no Monte Sinai!

Então, Deus explicou que Ele faria o seguinte milagre. Todos os dias da semana, exceto sábado, um alimento especial do céu chamado "maná" abrangeria o chão pela manhã como o orvalho. As pessoas deveriam reuni-lo todas as manhãs e comê-lo naquele mesmo dia. Eles não podiam mantê-lo durante a noite, porque isso causaria a criação de vermes e mal odor.

Mas não haveria maná no chão nos sábados. O que, então, eles deveriam comer naquele dia? Resposta de Deus: a segunda fase do seu milagre. Toda as sextas-feiras, Ele lhes daria uma dupla porção de maná - uma porção para esse dia e outra para ser mantida

durante a noite e comida no sábado (v. 22-23). Isto exigiria uma terceira fase do milagre. Deus permitiria que o maná fosse coletado Sextas-feiras para permanecer inalterado durante a noite, para que pudesse ser comido no sábado. De sexta ao sábado era a única vez por semana que eles foram autorizados a manter a comida durante a noite - porque Deus estava mostrando que a sexta-feira era o dia da preparação para o sábado.

Assim, Deus estava organizando as coisas para que eles não tivessem que fazer o trabalho de reunir o maná no sábado, permitindo-lhes descansar no sábado, mas ainda ter algo para comer naquele dia. "E guardaram-no até pela manhã, como Moisés tinha ordenado; e não cheirou mal, nem nele houve algum bicho. Então, disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do SENHOR; hoje não o achareis no campo." (vv. 24-25).

Lembre-se que este foi um teste - para ver se eles iriam seguir a lei de Deus ou não. Então, o que fizeram as pessoas?

Como os seres humanos costumam fazer, eles não levaram Deus a sério! Alguns israelitas saíram e tentaram encontrar maná mesmo na Sábado. "E o Senhor disse a Moisés:" Então, disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis? Vede, visto que o SENHOR vos deu o sábado, por isso ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. Assim, repousou o povo no sétimo dia. "Então o povo descansou no sétimo dia." (vv. 28-30).

Nesta ocasião, várias semanas antes de Israel chegar ao Monte Sinai, Deus começou a realizar um milagre triplo semanal para mostrar ao povo que dia era - e sempre tinha sido - o seu santo Sábado. Quando alguns tentaram trabalhar nesse dia de qualquer forma, o criador trovejou: "Quanto tempo vocês se recusarão a manter os meus mandamentos? e minhas leis? "

Quem Deu os Dez Mandamentos?

Os dez mandamentos - incluindo o requisito do dia do sábado – sempre existiram desde que a humanidade foi criada. Deus foi simplesmente lembrando as pessoas deste importante fato.

Em seguida, chegamos à codificação dos Dez Mandamentos de Deus para a sua nação de Israel. Esta foi realmente uma ocasião maravilhosa. Trovões rugiram. Relâmpagos reluziram. E a terra tremeu com o poder do Criador. Então, por Deus mesmo - não Moisés – Se ouviram os Dez Mandamentos! (Êxodo 20: 1). Muitos pensam que Deus o Pai deu estes comandos e que Jesus Cristo mais tarde veio e os anulou. Mas Jesus disse aos judeus que " Vós nunca ouvistes a sua voz [a voz do Pai] nem vistes o seu parecer "(João 5:37).

Então, quem era este Deus com Israel no deserto do Sinai? Muitas vezes, Ele foi chamado de "Rocha" de Israel (Deuteronômio 32: 4, 15, 31; Salmo 18: 2, 31, 46, etc.). No Novo Testamento, o Apóstolo Paulo foi inspirado a escrever sobre Ele. Ele diz que os israelitas " e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo"! (1 Coríntios 10: 4). A Bíblia deixa bem claro que aquele que falou na Divindade ao antigo Israel foi aquele que mais tarde "esvaziou-se" e tornou-se Jesus Cristo!

Durante a sua vida humana, Jesus disse aos beligerantes Fariseus: "Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, eu sou."(João 8:58). Muitos respeitadas comentaristas bíblicos reconhecem que, neste versículo, Jesus está claramente indicando que Ele era, de fato, o Deus de Israel agora feito carne. Sobre esta frase, "EU SOU", a Bíblia do Expositor Comentário afirma:

"EU SOU" implica existência contínua, incluindo existência quando Abraão apareceu. Jesus era, portanto, afirmando que, no momento do nascimento de Abraão, ele existia. Além disso, EU SOU foi reconhecido pelos judeus como um título de divindade. Quando Deus ordenou a Moisés exigir de Faraó, a libertação dos

israelitas, ele disse: "É isto que Você deve dizer aos israelitas: " EU SOU me enviou a vós " (Êxodo 3:14). [Um estudioso] afirma que "a frase porta dentro de si o mais autêntico, o mais audaz, e a mais profunda afirmação de Jesus de quem Ele foi"[vol. 9, p. 99].

Sim, Jesus Cristo certamente foi o Deus do Antigo Testamento - a "Palavra", como o primeiro capítulo do Evangelho de João o chama, quem falou em nome de seu pai (para aprender mais sobre este assunto, por favor, escreva para aquisição do nosso livreto gratuito, "O Deus Real"). A Bíblia também mostra que Cristo foi o único por quem Deus criou todas as coisas (João 1: 1-3, 14; Efésios 3: 9; Colossenses 1: 16-17; Hebreus 1: 2-3). Isto significa que Jesus Cristo é aquele que originalmente criou o Sábado descansando no sétimo dia! Não admira Ele é o Senhor daquele dia, como vimos em Marcos 2:28. Para ele foi feito o sábado!

Agora podemos ver que foi a própria voz de Cristo que abalou as montanhas quando Ele estabeleceu a grande lei espiritual de Deus. Como nós observamos que essa lei existiu mesmo desde a criação. Mas os israelitas estiveram na escravidão, e sem dúvida o conhecimento deles a lei e o Grande Deus por trás dessa lei tornaram-se neblina durante os séculos. Então, agora Deus - na pessoa da "Palavra", Jesus Cristo falou essa lei e depois inscreveu-a em tabuletas de pedra (Êxodo 31:18; 34: 1).

Perto do meio dessa lei - com mais espaço dedicado a ela que qualquer outra - está o quarto mandamento, em que Deus Lembrou novamente Israel para manter o Sábado no sétimo dia: "Lembrete do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR o dia do sábado e o santificou."(Êxodo 20: 8-11).

Observe que Deus disse para "lembrar" o Sábado. Eles tinham já instruído sobre o Sábado desde a criação e novamente no Êxodo

16 - como vimos. Então Deus disse para o "manter" santo. Você não pode manter a água fria quente! Da mesma forma, o Sábado teve que ser sagrado ou Israel não o poderia ter mantido assim! Somente Deus pode fazer algo "santo" - neste caso, um período de tempo. E, como veremos, o sétimo dia é o único período semanal de Tempo que Deus sempre "Santificou" ou separou como tempo santo.

Em Êxodo 20:11, Deus nos lembra que o Sábado aponta para a criação. Depois de Deus ter passado seis dias criando, Ele "descansou" no sétimo dia. "Portanto, abençoou o SENHOR o dia do sábado e o santificou" Mais uma vez, nenhum outro dia da semana foi abençoado por Deus - isto é, teve Seu favor divino colocado sobre ele - desta forma.

Mas foi o Sábado uma parte do sacrificio ou cerimonia da lei judaica que foi eliminada? Alguns teólogos tentam inventar argumentos nesse sentido. Mas se você apenas estudar a sua própria Bíblia, é fácil ver através desse falso raciocínio. Note que em Êxodo 20, nada é dito sobre sacrificios de animais, lavagens ou quaisquer deveres cerimoniais relacionados com o sábado (cf. Jeremias 7: 22-23). Pois, como a informação inspirada em Deuteronômio nos diz, os Dez Mandamentos ficaram sozinhos como a grande lei espiritual de Deus. Como Moisés lembrou as pessoas: "Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e a mim mas deu."(Deuteronômio 5:22).

Um Sinal Entre Deus e Seu Povo

Mais tarde, Deus - novamente na pessoa de Jesus Cristo - fez uma especial aliança com Israel sobre o sábado. Deus disse: "Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados, porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos

santifica. "(Êxodo 31:13).

A ênfase aqui é que "conhecemos" o Deus verdadeiro que define separar-nos se mantivermos o "sinal" de Seu sábado, que o aponta como o criador.

O preincarnado Jesus continuou: "Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurou-se." (v. 16-17).

Uma "marca" ou "sinal" é algo que geralmente é forçado a uma pessoa ou animal. Mas um "sinal" é algo voluntariamente exibido, como um sinal que lê "Jones & Sons" fora de um estabelecimento comercial. No caso do sábado, aponta quem são os fiéis de Deus. Eles se renderam a Deus e estão dispostos a exibir o "sinal" do Criador mantendo santo o único dia da semana que Deus já fez dessa maneira. E para os próprios fiéis, é um lembrança constante que eles não adoram "deuses" de madeira e pedra, ou produtos de imaginação humana, mas o próprio criador que fez toda a madeira e pedra - e até a mente humana, que muitas vezes tenta abandonar o Criador e apresentar seu próprio conceito de "Deus".

Observe especialmente que o sábado deveria ser mantido pelos israelitas como uma "aliança perpétua" entre eles e Deus "para sempre"! Achamos alguma evidência que os israelitas que se tornaram cristãos deveriam abandonar aquela aliança sagrada e começar a manter outro dia? Deus tem um duplo padrão quando se trata de qual dia manter como o sábado?

Não. Em vez disso, de acordo com Paulo, os cristãos gentios deveriam ser "Enxertados" em Israel e se tornariam israelitas espirituais (ver Romanos 11:17, 24; Gálatas 3: 28-29). Este mesmo apóstolo foi inspirado para declarar com muita clareza: "Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não na letra, cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus" (Romanos 2: 28-29). Por estas razões, Paulo chamou a Igreja do Novo Testamento,

o "Israel de Deus" (Gálatas 6:16).

Então, os Gentios verdadeiramente convertidos tornam-se parte do Israel espiritual e também devem obedecer aos Dez Mandamentos - a grande lei espiritual do criador. Certamente, eles também devem obedecer os termos do "perpétuo" acordo do sábado que o pre-encarnado Jesus fez com Israel. É um sinal entre Jesus Cristo e Seu povo para sempre!

Em Isaías 56, encontramos uma profecia notável definida no meio das profecias do fim do tempo - muitas das quais se referem aos anos apenas à nossa frente. Nesta configuração, Deus dá esta instrução direcionada para homens e mulheres de todas as nações: "Bem-aventurado o homem que fizer isso, e o filho do homem que lançar mão disso, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de perpetrar algum mal." (v. 2).

Alguns versículos depois, Deus instrui os gentios ou estrangeiros a manter o seu sábado e descreve as bênçãos que viriam por fazer isso: "E aos filhos dos estrangeiros que se chegarem ao SENHOR, para o servirem e para amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem o meu concerto (acordo), também os levarei ao meu santo monte e os festejarei na minha Casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos." (v. 6-7).

Como Jesus disse, o sábado foi feito para o "homem" - isto é, para toda a humanidade. Agora observe como Jesus e os Apóstolos continuamente mantiveram o sábado do sétimo dia - no mesmo dia em que todos os judeus em volta deles o estavam mantendo.

O Exemplo de Jesus Cristo

Deus nos diz uma e outra vez que Cristo era a "luz" – o exemplo de como devemos viver. É incrível quantos professos ministros cristãos dão falatório a esta declaração, e ainda dão "rasão" e

argumentam, e voltam a argumentar contra seguir o exemplo perfeito de Cristo em guardar o sábado e outros atos de obediência à lei de Deus!

Falando de Jesus, o Evangelho de João nos diz: " Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam." (João 1: 4-5). A maioria dos religiosos hoje realmente compreendem isso "luz" mais do que compreendiam no próprio dia de Jesus?

Mais tarde, Cristo disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida."(João 8:12). O que ele quis dizer com este termo - "me segue"? Pode uma pessoa rejeitar o ensino de Jesus, recusar-se a seguir o exemplo dele e o modo inteiro de vida, que ele exemplificou e ainda afirmar ser um "seguidor" dele? Em 1 Pedro 2: 21-22, Deus inspirou Pedro a nos instruir: "Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas, o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano ".

Sim, em todas as coisas, Cristo nos deu um exemplo! O apóstolo Paulo ecoa este tema, dizendo aos Coríntios: "Sede meus imitadores, como também eu, de Cristo "(1 Coríntios 11: 1). Então, devemos "imitar" Jesus Cristo - não apenas vagamente "seguilo" de acordo com o nosso raciocínio humano.

O apóstolo João declarou, perto do final de sua vida, que "Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou." (1 João 2: 6). A Nova Bíblia Inglesa traduz este verso assim: "Aqui está o teste pelo qual podemos garantir que nós estamos nele: quem quer que esteja morando nele, se liga para viver como o próprio Cristo viveu".

E como Jesus Cristo vivia? O Sermão do Monte é geralmente considerado como a própria essência do seu ensino. Aqui, Jesus declarou: " Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar (destruir) , mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois,

que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus. "(Mateus 5: 17-19).

Jesus não veio acabar com os Dez Mandamentos que Ele havia entregue anteriormente do Pai no Antigo Testamento. Em vez disso, ele veio expressá-los plenamente, mostrar a sua intenção espiritual real. Na verdade, ele os fez ainda mais obrigatórios. Por exemplo, Jesus explicou que o sétimo mandamento contra adultério proibia mais do que apenas ter relações sexuais com alguém fora do seu matrimônio. Até proibiu a luxúria de outras pessoas em sua mente (vv. 27-28). E, como acabamos de ver, ele também disse que, para ser chamado de "grande" no Reino da Sua Vinda, os homens devem "cumprir e ensinar" até o mínimo dos mandamentos de Deus. Quanto mais vital é que nós cumpramos e ensinemos o próprio mandamento de teste, que aponta para o verdadeiro Deus - o Criador!

Muitos dizem que Cristo quebrou o próprio Sábado. Mas isso é completamente falso! A Bíblia diz que Ele estava "sem pecado" (Hebreus 4:15). E "o pecado é a transgressão da lei" (1 João 3: 4, KJV). Então sabemos que Jesus nunca transgrediu a lei de Deus - incluindo o quarto mandamento sobre manter o sábado santo. Se Jesus tivesse quebrado o sábado, ele teria obtido o salário da morte do pecado (Romanos 6:23) - e não poderia ter se tornado nosso Salvador. É claro, então, que Jesus nunca quebrou mesmo o mínimo dos mandamentos de Deus - nem ensinou aos homens a fazê-lo. Pelo contrário, ele disse: "tenho guardado os mandamentos de meu Pai" (João 15:10).

Além disso, no início de Seu ministério, Jesus estabeleceu o padrão para o que seria o seu exemplo ao longo da vida: "E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga e levantou-se para ler."(Lucas 4:16). Novamente, em Lucas 13:10, lemos: "E ensinava no sábado, numa das sinagogas." Certamente, então, devemos seguir o exemplo de Cristo em manter o mesmo dia sabático que Ele

manteve! E qual dia foi esse sábado? Porque, o mesmo dia que os judeus em torno dele o estavam mantendo, é claro, era no sábado.

Na verdade, o Sábado de Deus - como o povo judeu entendeu e que agora - devia ser observado de sexta-feira ao pôr-do-sol ao sábado ao pôr-do-sol. De fato, todos os dias no calendário de Deus são do pôr-do-sol ao pôr-do-sol noite seguida pelo dia (ver Levítico 23:32; Gênesis 1: 5-31). Deus não teve os dias dele a começar e terminar à meia noite, calculado por um relógio feito pelo homem! De fato, eles não tinham tais relógios na época. Mas eles tinham o grande "Relógio" de Deus no céu - o sol. E eles tinham as estrelas, pelas quais todos os calendários feitos pelo homem precisam ser ajustados, mesmo hoje. Porque no princípio, Deus disse: "Haja luminas na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos." (v. 14). Então, quando mantemos santos os dias em que Deus tornou santos, nós achamos que eles são baseados em Sua própria criação - com seus corpos celestes marcando o tempo - o que aponta para Ele, o criador de tudo o que é!

Aliás, o fato de que Cristo manteve o mesmo sábado que os judeus mostra que o dia correto não se perdeu no controle remoto passado, como alguns argumentarão hoje em dia. Lembre-se que o pré-encarnado Cristo fez uma grande questão em lembrar os israelitas do dia correto do sábado após sua escravidão no Egito. Seria que Ele não o manteria no dia certo durante a vida humana – mesmo se os judeus estivessem errados sobre isso? Claro! Mas eles não estavam errados. Cristo foi o Senhor do dia em que os judeus mantinham o Sábado! (ver Marcos 2). E a partir desse momento até agora, o sétimo dia da semana permaneceu inalterado.

Como nós podemos ter a certeza? Os judeus continuaram a observar o Sábado, mesmo depois de serem espalhados. Se o ciclo semanal tivesse sido perdido, os judeus em uma área do mundo manteriam um particular dia, enquanto outros judeus manteriam outros dias. Mas o que é que encontramos? Em todas as nações em que os judeus foram espalhados, eles são unânimes em manter

o mesmo dia-de sábado! Portanto, Sábado ainda é o sétimo dia do ciclo semanal que começou na criação.

Cristo e Seus Discípulos: Violadores do Sábado?

Vimos que Jesus, obviamente, manteve o santo dia do sábado de Deus, embora alguns hoje digam o contrário. Os fariseus acusaram-no de quebrá-lo, como em Marcos 2, quando os discípulos de Jesus arrencaram as cabeças de grãos para comer quando estavam com fome no Sábado. Mas isso não foi uma transgressão do sábado. Isso foi apenas uma violação das restrições legalistas, que os escribas e os fariseus haviam acrescentado ao sábado.

Porque esses homens fizeram isso? Bem, por um lado, sob a Antiga Aliança, a penalidade por quebrar o sábado era a morte por lapidação (Êxodo 31:15; Números 15: 32-35). Era muito sério! Além disso, a ruptura do sábado e a idolatria foram identificadas por Deus como dois dos principais pecados pelos quais Ele causou Israel e Judá a ser levado ao cativeiro nacional e escravidão séculos mais cedo - e, de acordo com a profecia, o valteria a fazer de novo (Neemias 13: 17-18; Ezequiel 20: 10-25; 22: 6-23: 47). E assim, como fizeram com a maioria dos pontos da lei de Deus, os escribas e fariseus entraram no fosso oposto e começaram a legislar, em detalhes extremamente minuciosos, tudo o que era permitido ou não permitido fazer no Sábado. Conforme mencionado anteriormente, eles adicionaram ao mandamento de Deus - anexando mais de 60 requisitos ou restrições específicas. Então Eles fizeram o Dia Santo semanal de Deus um grande fardo - o que nunca foi intencionado para o ser (ver 1 João 5: 3). Por exemplo, de acordo com eles, você só poderia andar tantos passos de cada vez no sábado antes de se sentar e descansar. No entanto, a lei de Deus não diz tal coisa.

Claro, era a responsabilidade de cada indivíduo assegurar-se de que ele não estava exagerando no sábado ao ponto que as suas

ações fossem qualificadas como trabalho. Se Jesus não estivesse presente com os seus discípulos, simplesmente teria sido um julgamento pessoal para eles. Mas Cristo estava lá como o perfeito Juiz-Deus na carne e Senhor do Sábado. E ele mostrou bem claro que os escribas e os fariseus estavam errados! Arrencar algumas cabeças de grãos e comê-las simplesmente não viola o Comando do Sábado. Por outro lado, se os discípulos tivessem estado na colheita, isso teria sido uma questão diferente. Mas eles não o fizeram. Eles estavam apenas agarrando uma dentada para comer!

No entanto, alguns vão persistir, em que certamente o sábado foi eliminado na morte de Jesus. Mas foi? Os seus discípulos pensaram isso? Notem que depois do sepultamento de Cristo, alguns de seus seguidores mais dedicados decidiram preparar melhor o seu corpo para que não se desintegrasse tão rapidamente na sepultura. "E, voltando elas, (a casa) prepararam especiarias e unguentos e, no sábado, repousaram, conforme o mandamento."(Lucas 23:56). Lucas foi inspirado pelo Espírito Santo para escrever aqui que essas mulheres dedicadas mantiveram o sábado "de acordo ao mandamento"! Mesmo após a morte de Jesus - mesmo depois de tudo o que estava a acontecer "pregado na cruz" o mandamento do sábado de Deus ainda estava inviolável!

Iam os discípulos de Cristo substituir o sábado pelo domingo nesta altura? Acabamos de ver que eles se abstiveram de fazer o trabalho no Sábado. Mas note os próximos versos: "E, no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado. E acharam a pedra do sepulcro removida." (24: 1-2). Agora, no domingo, elas tinham vindo trabalhar. Obviamente, O sábado que mantiveram sagrado foi no dia anterior no sábado.

Após a Sua ressurreição, Jesus de alguma forma indica que o ensino anterior tinha sido "acabado" ou "pregado na cruz"? Não, de modo algum! Em vez disso, Jesus instruiu os seus discípulos a ir a toda a terra e ensinar essas mesmas coisas - até ao fim desta idade. "E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide, ensinaí todas as nações,

batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém! " (Mateus 28: 18-20).

Jesus Ressuscitou no Domingo?

Se você visitar uma igreja cristã convencional e perguntar aos membros qual é o dia em que eles e as outras pessoas atendem aos serviços de adoração? é no domingo, uma resposta típica pode ser que Jesus ressuscitou naquele dia. Mas quão bem essa idéia é suportada num exame minucioso?

Observe o que Cristo disse aos fariseus, que estavam procurando um sinal do Messias: "Mas ele lhes respondeu e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas, pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra."(Mateus 12: 39-40).

O único sinal que Jesus deu para provar que Ele era o Messias foi aquele que a sepultura apenas o seguraria por um período limitado de tempo - exatamente "três dias e três noites" (ou 72 horas). Mas a Páscoa na tradição dominical sustenta que Cristo foi enterrado logo antes do pôr-do-sol na tarde da "Sexta-feira Santa" e ressuscitou no início do domingo de manhã apenas duas noites e um dia (ou 36 horas)!

Alguns argumentarão a definição de "dia". Mas Cristo declarou claramente que há 12 horas por dia, não incluindo a noite (John 11: 9-10). Portanto, quando os defensores do Domingo de Páscoa fazem a sua observação e concluem que Cristo esteve no túmulo três dias x 12 horas = 36 horas, podemos ver que estão deixando para fora as "três noites. "Há aproximadamente 12 horas de dia e 12 horas de noite em um dia de 24 horas! Então três dias e três noites são definitivamente 72 horas. Mas foi exatamente 72 horas? Jesus disse que ele se levantaria "depois de três dias" (Marcos

8:31) - isto é. não menos do que 72 horas. Mas Ele também disse que Ele iria se levantar "em três dias" (João 2:19, 21) - isto é não mais de 72 horas. Isto é absolutamente claro-72 horas exatamente! E Deus está sempre certo no horário.

Considere também isto, quando as mulheres chegaram ao seu túmulo Domingo de manhã, "sendo ainda escuro" (João 20: 1) e Ele já tinha ascendido. Como poderia ser isto? Os proponentes da ressurreição do domingo afirmam que Ele tinha ressurgido momentos antes. Se eles estão corretos, então "três dias e três noites" mais cedo seria apenas antes do nascer do sol na quinta-feira de manhã. No entanto, ninguém acredita que Cristo foi enterrado na quinta-feira de manhã - ou qualquer outra manhã para esse assunto – e com uma boa razão. Quando José de Arimathea pousou o corpo de Cristo no túmulo, “e amanhecia o sábado" (Lucas 23: 50-54). Os dias bíblicos, incluindo os sábados, começam ao pôr-do-sol e terminão no seguinte pôr-do-sol (ver Gênesis 1: 5-31; Levítico 23:32) –um período noturno seguido de um período diurno.

Cristo, então, foi enterrado no final da tarde - antes do começo de um sábado particular ao pôr-do-sol. Três dias e três noites depois à mesma hora do dia - à tarde! Agora temos outro problema. Se assumirmos que Cristo foi enterrado na tarde de sexta-feira, como afirma a tradição da Sexta-feira Santa, então a Sua ressurreição-72 horas depois - seria segunda-feira à tarde. No entanto, ninguém acredita nisso, novamente, com uma boa razão. Por lembrar que Cristo já havia ressurgido antes das mulheres chegarem ao seu túmulo ao amanhecer de domingo da manhã! Qual é, então, a resposta?

Por que muitos pensaram que Cristo foi posto no túmulo na tarde de sexta-feira? Marcos 15:42 afirma que "era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado." Porque o sábado (Sabado semanal) sempre ocorreu no sétimo dia da semana (agora chamado sábado), o "dia da preparação" era normalmente na Sexta-feira. No entanto, já vimos o problema com isto. A resposta ao aparente dilema é que o sábado semanal não é o único sábado mencionado

na Bíblia. Leviticus 23 lista sete Dias sagrados anuais que ocorrem nos Festivais de Deus. Cada um desses dias foi considerado um sábado (ou um "descanso" do trabalho normal). Todos Sábados anuais ou "Dias Altos " (exceto Pentecostes) caíram em datas particulares do calendário em vez de definir dias da semana.

Agora, o mistério pode ser desvendado através da leitura de João 19:31. Os judeus queriam remover as vítimas da crucificação "porque era o Dia de preparação, que os corpos não deviam permanecer na cruz no sábado (porque aquele sábado foi um Dia Alto). "Cristo manteve o Páscoa com os Seus discípulos a noite anterior à sua morte (Lucas 22:15). Ele morreu na cruz na tarde seguinte, que ainda era Páscoa (o 14 de Abib ou Nisan de acordo com o calendário hebraico - Leviticus 23: 5). Leviticus 23: 6-7 informa que no dia seguinte, começando na tarde de Sua crucificação, não foi um sábado semanal, mas um sábado anual (Dia Alto)- o primeiro dia da festa dos pães ázimos.

Agora junte os fatos. É claro partindo da Bíblia que Cristo morreu e foi enterrado na tarde da Páscoa - e que o dia seguinte foi um Sábado anual (Dia Alto). Também é claro que ele tenha ressuscitado na mesma hora do dia - da tarde. Mas qual tarde? Como as mulheres o encontraram já saído (do túmulo) no domingo da manhã, seria sensato concluir que Ele havia ressuscitado na noite anterior no sábado! Também significaria que Ele tinha sido enterrado três dias e três noites antes - quarta-feira à tarde. Isto também significaria que a Páscoa, Nisan 14, caiu numa Quarta-feira desse ano. E, de fato, é o que aconteceu em 31AD, um ano que se encaixa no prazo exigido pela Bíblia.

A Escritura também fornece mais provas de que houve dois Sábados naquela semana - um anual e um semanal. Em Marcos 15:47, Maria Madalena e sua companheira observaram Joseph de Arimateia colocar Jesus no túmulo perto do fim da Páscoa. O Próximo versículo, Marcos 16:1, nos diz que depois do "Sábado", Maria Madalena e seus companheiros compraram especiarias para ungir o cadáver de Cristo. No entanto, Lucas 23:56 mostra que elas prepararam as especiarias antes do Sábado. Naturalmente, elas não

podiam preparar especiarias antes de serem compradas! A única explicação que faz sentido é que elas compraram as especiarias Sexta-feira e prepararam-nas no mesmo dia - após o sábado anual na quinta-feira que foi antes do Sábado semanal! Então Elas descansaram no sábado semanal - no final do qual Jesus tinha ressuscitado. Na manhã seguinte, domingo, elas chegaram ao túmulo Antes do nascer do sol e o encontraram já vazio.

Mas alguns indicam Mark 16: 9, que diz: "E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana ... " Ainda assim, como isto pode ser? Para entender, devemos ler o verso na versão original do rei James e continuar até mais adiante na frase: "Agora, quando Jesus foi ressuscitado mais cedo naquele dia da semana ele apareceu primeiro a Maria Madalena,"[o tempo perfeito está correto aqui - Ele já tinha ressuscitado] No início do primeiro dia da semana, ele apareceu primeiro a Maria Madalena. "Ele não "ressuscitou "no domingo da manhã. Como nós vimos, ele ressuscitou sábado à tarde. Então, no início da manhã de domingo, ele já estava "ressuscitado". Também se percebe que no grego original não havia pontuação. Os tradutores da versão de King James simplesmente colocaram uma vírgula depois da palavra "ressuscitado" e não depois da "semana", isto teria todo o sentido. A Tradução Centenária torna-a deste modo: " Agora, quando Jesus foi ressuscitado, mais cedo naquele dia da semana ele apareceu primeiro a Maria Madalena ".

Para concluir, uma ressurreição no domingo de manhã não poderia ser a motivo para mudar o dia de adoração semanal de sábado a Domingo. Mas mesmo se Cristo ressuscitou no domingo, porquê Seus discípulos - que haviam mantido o sábado do sétimo dia com Ele – não abandonaram o exemplo dele de manter os dez mandamentos e mudaram o dia de adoração para o domingo? E porquê eles teriam escolhido domingo, um dia já associado à adoração do sol pagão? Mas a Bíblia é muito clara que Cristo não ressuscitou domingo de manhã. Portanto, essa tentativa lamentável de mudar a Lei de Deus não faz sentido!

A Prática Original dos Apóstolos

Em todo o livro de Atos, achamos que os Apóstolos continuaram a observar o sábado regularmente. Eles fizeram isto com judeus como também com os gentios, e - guiados pelo Espírito Santo - em toda a Igreja inicial do Novo Testamento continuaram a juntar-se no sétimo dia no Sábado durante décadas após a morte de Jesus.

Até a linha principal dos protestantes historiadores reconhecem este fato. Em seu livro, A História da Igreja Cristã, Jesse Lyman Hurlbut afirma: "Enquanto a igreja era principalmente judaica, o sábado hebraico era mantido; mas como se tornou cada vez mais gentil o primeiro dia gradualmente tomou o lugar do sétimo dia "(1970, p. 36).

Observe que Hurlbut diz que o primeiro dia "gradualmente" substituiu o Sábado do sétimo dia. Deus gradualmente abandonou sua lei? Ridículo! Como veremos mais tarde, os homens coniventes "gradualmente" enganaram milhões de cristãos professos para acabar não apenas com o Sábado, mas o conceito inteiro de obediência à lei de Deus!

No entanto, não houve tal mudança durante a vida dos Apóstolos originais de Cristo. Mesmo o apóstolo Paulo - o apóstolo para os gentios - mantiveram o sábado regularmente. E ele nem era convertido ao cristianismo até bem depois da ressurreição de Cristo. Observe o relato de Paulo e Barnabé em Atos 13:14: "E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia e, entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se."

"Mas,"alguns podem argumentar ", Paulo estava apenas se encontrando com o os judeus no sábado, pois esse era o sábado deles. "No entanto, o livro de Atos diz-nos que "saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas" (13:42). Aqui estava a grande oportunidade de Paulo para informar os gentios que agora se encontrariam no domingo! Mas ele o fez? Pelo contrário! "E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a palavra

de Deus. "(v. 44).

A verdade deste assunto é que nem Paulo nem nenhum dos apóstolos pronunciaram uma única palavra sobre mudar o santo Sábado de Deus ou qualquer parte dos Dez Mandamentos. Em vez disso, como eles tinham sido ensinados pelo próprio Cristo, eles mantiveram, e sempre se reuniram no sétimo dia.

E quando Paulo percorreu predominantemente as áreas dos gentios? A Palavra de Deus nos diz: " E, passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles e, por três sábados, disputou com eles sobre as Escrituras,"(17: 1-2).

Era claramente o "costume" de Paulo reunir-se no sábado. Atos 18: 4 nos diz que "E alguns deles creram e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e também uma grande multidão de gregos . "Exemplo após exemplo no livro de Atos, quando Paulo ou os outros Apóstolos se encontravam para adorar, não há uma única vez que eles se tenham encontrado regularmente em qualquer outro dia da semana para adorar, exceto sábado - o sétimo dia do Sábado que sempre observaram e que a comunidade judaica ainda estava observando.

Na verdade, se eles tivessem começado a ensinar algum outro dia semanal de adoração, teria causado uma revolta literal entre os judeus Cristãos! A única grande conferência ministerial mencionada no Novo Testamento é descrita em Atos 15. Foi ocasionado por uma amarga controvérsia sobre se os cristãos gentios devem ser obrigados a ser circuncidados. O livro de Atos assinala o incidente que provocou esta conferência: "Então, alguns que tinham descido da Judeia ensinavam assim os irmãos: Se vos não circuncidardes, conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo, Barnabé e alguns dentre eles subissem a Jerusalém aos apóstolos e aos anciãos sobre aquela questão." (vv. 1-2).

Na conferência em Jerusalém, depois de ter havido "muita disputa ", Pedro levantou-se e explicou com cuidado como Deus tinha chamado os cristãos gentios através dele à parte de qualquer

comando para ser fisicamente circuncidado. Depois, Paulo e Barnabé descreveu os frutos da sua obra entre os gentios, sem envolver a circuncisão. Então James, o apóstolo presidente em Jerusalém, resumiu o assunto e afirmou: "Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus, mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue." (vv. 19-20). Finalmente, foi redigida uma carta, descrevendo esta decisão histórica e as razões para isso (v. 22-29). Paulo Tirou uma cópia desta carta com seus decretos e lêo-a para todas as Igrejas sob sua jurisdição (16: 1-5).

Alguns argumentarão que as quatro proibições mencionadas aqui são as únicas leis do Antigo Testamento ainda vinculadas aos cristãos. Mas observe que o assassinato não está listado. Estamos, então, livres para cometer assassinato? Obviamente que não! Então, por que esses pontos são especificamente mencionados? Porque as quatro coisas que estes cristãos deviam abster-se neste caso eram práticas que eram comuns à religião pagã. Em sacrificar a seus ídolos, muitos pagãos estrangulariam animais ao invés de cortar suas gargantas e deixar o sangue escorrer deles. Então eles comeriam essas ofertas e também cometiriam imoralidade sexual grosseira como ritual religioso. As proibições nos Atos 15 foram originalmente parte da lei estatal de Deus. Mas eles também foram listados mais tarde com as cerimônias e rituais do sistema de adoração levítica para manter os israelitas de adaptar essas práticas erradas (cf. Levítico 17: 7, 10; Números 25: 1-3). Os apóstolos queriam que fosse entendido que, embora as partes cerimoniais e rituais do Antigo Testamento da lei - incluindo a circuncisão física - não fosse mais necessária, estes quatro pontos que foram dados na seção cerimonial da lei ainda era obrigatório. E por que eles ainda eram vinculativos? Porque eles eram parte da lei original de Deus - que ainda estava em vigor!

Tenha em mente que esta grande controvérsia e posterior conferência apostólica ocorreu sobre a ordenança da circuncisão física. Quanto mais não teria sido debatido e provocado se

os apóstolos tentassem mudar ou acabar com um dos Dez Mandamentos - especialmente o de Sábado semanal de Deus, O mesmíssimo "sinal" identificador do povo de Deus ?! Haveria um alvoroço absoluto. Mas encontramos o menor sinal de uma disputa sobre qualquer mudança?

Absolutamente que não!

Como diz a expressão, "o silêncio sobre o assunto é ensurdecedor". Não houve tal alteração ou até pontuação em mesmo centenas de anos depois da morte dos Apóstolos originais! Então, nem Jesus nem a Igreja apostólica jamais tentaram mudar o sábado. Eles nunca tentaram acabar com a obediência a nenhum dos Dez Mandamentos!

Ensino Apostólico Posterior

Muitos teólogos protestantes foram educados na teoria da "revelação progressiva". Mas veremos que esta teoria não é nada menos do que uma completa perversão da verdade. Transmite a idéia que os profetas antigos eram simplesmente filósofos hebraicos tentando conceber seu próprio conceito de um ser divino. Então vem Jesus, um carpinteiro judeu - fortemente influenciado pela religião e moral do seu tempo - vivendo e ensinando sob a Antiga Aliança. Os apóstolos originais de Jesus, de acordo com esta teoria, eram, igualmente, não sofisticados, atrasados e realmente não "entendiam".

Depois vem o apóstolo Paulo - o "libertador", como teoricamente segue - e as coisas começam a melhorar. Paulo se disponibiliza para "sair" do molde judaico e introduzir o moderno Cristianismo - cristianismo dos gentios - o que seria mais aceitável para o mundo em geral.

O problema com a teoria acima é que é grosseiramente imprecisa! Porque tenta negar completamente o comando de Jesus - "nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus "(Lucas 4: 4). E devemos lembrar que, além da vida e do

ensino de Jesus Ele mesmo, a única Palavra de Deus disponível para a humanidade quando Ele fez Este pronunciamento foi do Antigo Testamento. Esse fato representa um grande problema para esses teólogos progressistas. Porque tanto os profetas do velho testamento quanto Jesus Cristo claramente ensinaram obediência aos Dez Mandamentos - incluindo a observância do sábado do sétimo dia. Mesmo muitos teólogos protestantes reconhecem que Jesus ensinou e manteve o dia do sábado.

E o que os professores da "revelação progressiva" também não podem explicar é que os escritos apostólicos originais são muito diretos e muito poderosamente defendem o conceito de obedecer aos Dez Mandamentos como o modo de vida cristão - mais uma vez, incluindo mantendo o sábado de Deus.

Tiago, o irmão de Jesus Cristo, que se tornou o presidente Apóstolo em Jerusalém, escreveu: " Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos. Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu, pois, não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei. Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade" (Tiago 2: 10-12). Então, verdadeiros cristãos é manter a "lei inteira". É uma lei com "pontos", incluindo os comandos contra assassinato e adultério. Claramente, esta lei são os Dez Mandamentos. E Tiago disse que se "troçarmos" em manter um só ponto desta lei - obviamente, incluindo o Sábado - somos "culpados de todos"!

João, o apóstolo "Que Jesus amou", também escreveu sobre a lei de Deus - perto do fim da era apostólica. Se alguém nos ia dar um novo "progressivo" ensino, seria ele. Então, qual "revelação progressiva," nos deu João? Ele foi inspirado por Deus para escrever: "E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade." (1 João 2: 3-4).

Uma pessoa pode saber sobre Deus, entendendo apenas parte da verdade. Mas para "conhecê-lo" genuinamente e pessoalmente,

João diz que devemos experimentar o modo de vida de Deus, mantendo os Seus mandamentos! Porque o amor de Deus - Sua própria natureza e caráter - é revelada nos Dez Mandamentos. Novamente, como João escreveu: o próprio amor de Deus é expresso nos Dez Mandamentos: "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados."(5: 3). E qualquer um que não consegue literalmente manter os Dez Mandamentos - não perfeitamente, é claro, mas como uma forma de vida - está desobedecendo ao seu Criador e de fato realmente não "conhece" a Deus!

E quanto a Paulo? Ele descartou a lei de Deus? De jeito nenhum! Dentro de Romanos 2:13, ele escreveu: " Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.". E em 1 Coríntios 7:19, ele declarou: "A circuncisão é nada, e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus. "Novamente, isto certamente inclui o quarto Mandamento sobre o sábado!

Além disso, o apóstolo Paulo é tradicionalmente entendido de ter escrito o livro de Hebreus - e há evidências fortes para apoiar essa tradição. Por causa do treinamento rabínico nas complexidades técnicas da lei mosaica, ele foi, indubitavelmente, o mais qualificado de todos os apóstolos para explicar completamente a nova Aliança que Deus está fazendo com toda a humanidade - o próprio tema de Hebreus. Depois deste livro descreve como Deus falou do "sétimo dia "como o dia de descanso (4: 4), continua a indicar: "resta ainda um repouso para o povo de Deus. "(v. 9, ARC).

Esta é uma passagem muito interessante. Capítulos 3 e 4 de Hebreus falam sobre o povo de Deus entrando no "descanso". Os israelitas no deserto queriam entrar no "descanso" de Deus - significando finalmente cessar de vagar e se instalar na Terra Prometida. E isso aconteceu nos dias do sucessor de Moisés, Joshua. Ainda Também mencionado aqui é o fato de que o Deus Eterno mais tarde inspirou o rei David a escrever sobre entrar no descanso de Deus como algo ainda futuro. Hebreus afirma:

"Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria, depois disso, de outro dia."(4: 8). Isto é obviamente falando sobre o futuro Milênio, ou 1.000 anos, do governo de Cristo na Terra - já que o futuro Reino de Deus é a "Terra Prometida" para os verdadeiros cristãos.

É neste contexto que Hebreus fala sobre um descanso no sábado remanescente para o povo de Deus. Em quase todos os casos nos capítulos 3 e 4, a palavra grega para o descanso físico - katapausin - é usada para Deus descansar. Mas no versículo 9, Deus inspirou uma palavra diferente para ser usada - sabbatismos. Muitas traduções vêem-no simplesmente como "descanso", assim como eles vêem katapausin. Mas isso é confuso, uma vez que, de fato, é uma palavra diferente. A Nova Bíblia Padrão Americana, citada acima, usa "Descanso do sábado". Mas isto significa literalmente, guardar o sábado semanal? O Dicionário da Anchor Bible diz que sim, assegurando-nos que o sabbatismos refere-se à celebração do sábado "sétimo dia". Assim, o Novo Testamento afirma com muita clareza que a guarda do sábado do sétimo dia deve continuar pelos verdadeiros cristãos.

No entanto, alguns argumentam que isto significa que devemos apenas descansar de nossas obras pecaminosas em nossa nova vida em Jesus. Mas observe o que é adicionado no versículo seguinte: "Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas." Deus "descansou" das Suas obras de pecado? Claro que não. Ele descansou do trabalho da criação da sua ocupação como Criador. E em que dia Deus "Descansou" - estabelecendo o exemplo? "repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia."(v. 4). E nós também devemos.

No entanto, o contexto destes versículos mostra que o sábado é mais do que apenas um memorial da criação. É realmente um tipo físico de outra coisa - e devemos observá-lo como tal. Mas isso não é principalmente a vida cristã nesta era. É, antes, a nossa vida no futuro, o descanso milenar do mundo de amanhã - quando Jesus Cristo estabelecer o Reino de Deus sobre toda a Terra.

Texto de Faith of Our Fathers por James Cardinal Gibbons, publicado pela primeira vez em 1876. Este bem conhecido líder católico americano afirmou claramente que não há autoridade bíblica para mudar o dia da adoração de sábado a domingo.

A FÉ DE NOSSOS PAIS

Terceiro - Uma regra de fé, ou um guia competente para o céu, deve poder instruir em todas as verdades necessárias para a salvação. Agora as Escrituras sozinhas, não contém todas as verdades que um cristão é obrigado a acreditar, nem impõem explicitamente todos os deveres que ele é obrigado a praticar. Para não mencionar outros exemplos, não é todo o cristão obrigado a santificar o domingo e abster-se naquele dia do trabalho servil desnecessário? Não é a observância desta lei entre as mais proeminentes de nossos deveres sagrados? Mas você pode ler a Bíblia de Gênesis ao Apocalipse, e você não encontrará uma única linha que autorize a santificação do domingo. As Escrituras aplicam a observância religiosa do sábado, num dia que nós nunca santificamos.

A Igreja Católica ensina corretamente que o nosso Senhor e seus apóstolos inculcaram certas importâncias e deveres de religião que não são registrados por os escritores de inspiração. Um Por exemplo, que a maioria dos cristãos Reze ao Espírito Santo, uma prática que não está em nada encontrada na Bíblia.

Devemos, portanto, concluir que as Escrituras sozinhas não podem ser um guia e uma regra suficiente de fé porque não podem, a qualquer momento, estar ao alcance de cada inquiridor; porque elas não são por si só claras e inteligíveis mesmo em questões de maior importância, e porque elas não contém todas as verdades necessárias para a salvação.

1 Veja John xxi. 25; II. Thess. ii. 14

Observe o que o Comentário sobre a Bíblia Inteira por Jamieson, Fausset & Brown tem a dizer sobre Hebreus 4: 9: "Este versículo indiretamente estabelece ainda a obrigação do sábado; porque o tipo continua até o antitipo superá-lo. "Como o próximo sábado milênio "não será até à vinda de Cristo ... o típico sábado terrestre deve continuar até então. "No entanto, como veremos mais tarde, mesmo no mundo de amanhã os seres humanos continuarão a manter o Sábado semanal de Deus sagrado.

Quão claro! Aqui no livro de Hebreus encontramos um novo Mandamento do Novo Testamento para os cristãos para "descansarem" no sétimo dia do Sábado! Provavelmente foi dado, curiosamente, através do Apóstolo dos gentios - o próprio apóstolo que tantos Teólogos protestantes insistem "acabou" com a lei de Deus!

Esta seção em Hebreus 4 conclui assim: "Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência. "daqueles no antigo Israel (v. 11). A frase, "no mesmo exemplo de desobediência", deve ressoar profundamente aos estudantes da Bíblia. Porque, assim como o sábado e a idolatria afetaram pesadamente no cativo nacional israelita e na escravidão, estes dois pecados também foram os principais motivos que a maioria dos antepassados morreram durante os 40 anos de vagar antes de herdar o Terra prometida.

Você deve ler a acusação de Deus sobre o antigo Israel em Ezequiel 20:10-24. Observe aqui os versículos 12-13: " E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica. Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir ".

Portanto, repetindo as instruções inspiradas do livro de Hebreus, deixem todos os verdadeiros cristãos terem o cuidado de não seguir esse "mesmo exemplo de desobediência "ao não manter

o santo e único dia da semana que Deus fez santo - o sábado do sétimo dia!

A Transferência Diabolical

O Novo Testamento indica muito claramente que a verdadeira igreja de Deus seria pequena e perseguida. Jesus instruiu seus discípulos: "Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que o encontrem."(Mateus 7: 13-14).

Jesus chamou Sua Igreja de "o pequeno rebanho" (Lucas 12:32). E em Sua Profecia das Oliveiras, Ele advertiu: "Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome."(Mateus 24: 9). Francamente, cristãos "convencionais" não são aqueles que serão "odiados de todas as gentes ". Porquê? Porque eles se encaixam no mundo muitíssimo bem, concordando com os seus costumes e tradições - e muitas vezes, com seus pecados.

Mas havia uma Igreja obediente como Jesus descreveu ainda existente após os tempos apostólicos - que ainda fielmente mantem o verdadeiro dia Sabático de Deus? Sim, de fato. Na verdade, praticamente todos os historiadores da igreja reconhecem que muitos milhares de cristãos continuaram a observar o sábado do sétimo dia por muitas gerações!

Já vimos a declaração de Jesse Lyman Hurlbut: "Como enquanto a igreja era principalmente judaica, o sábado hebraico era mantido. "Mas foi algum escritor bíblico inspirado a nos dizer que o Sábado foi mudado mais tarde?

Claro que não.

Porque a ativa cabeça viva da verdadeira Igreja de Deus é Jesus Cristo. "e Ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência"(Colossenses 1:18, cf. Efésios 1:22). O livro de

Hebreus nos diz: " Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver. Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente."(13: 7-8).

De fato, em toda a Bíblia, apenas um dia é separado como o sábado - o sétimo dia. E este dia é sábado! Aqui está uma citação de James Cardinal Gibbons, que era arcebispo de Baltimore e provavelmente o mais conhecido católico americano líder do seu tempo. Observe o que este católico de maior classificação da América escreveu sobre o sábado de Deus em seu famoso livro, *A Fé de Nossos Pais*: "Você pode ler a Bíblia de Gênesis a Apocalipse, e você não encontrará uma única linha que autorize a santificação do domingo. As Escrituras aplicam a observância religiosa do sábado, num dia que nós nunca santificamos"(1876).

E observe isto no *The Catholic Mirror* - o jornal oficial da arquidiocese de Gibbons, sob sua direção: "No Antigo Testamento referência é feita cento e vinte e seis vezes sobre o Sábado, e todas estes textos conspiram harmoniosamente na palavra e vontade de Deus, ordenando o sétimo dia a ser mantido "(9 de setembro, 1893). Em seguida, afirma: "Nem podemos imaginar alguém suficientemente tonto para questionar a identidade do Sábado como o sétimo dia, visto que o povo de Israel tem mantido o Sábado a partir da concessão da Lei ".

E veja isto de um artigo posterior sob o Cardeal Gibbons ' direção: "A palavra escrita de Deus ordena que a sua adoração seja observada no sábado, absolutamente, repetidamente e com muita enfática, com uma positiva ameaça de morte para aqueles que desobedecem " (23 de setembro de 1893).

Quão claro você pode ser? Claro que a verdadeira Igreja de Deus que guarda os mandamentos, teriam persistido em manter o seu sétimo dia Sabático do pôr-do-sol de sexta-feira ao por-do-sol do sábado!

George Park Fisher, que era um respeitado professor de história eclesiástica na Universidade de Yale, concorda com Hurlbut, em que os primeiros cristãos observaram o sábado

do sétimo dia. O professor Fisher escreve: "Os cristãos judeus primeiro frequentaram as sinagogas. Continuaram a observar os festivais nomeados na lei. Eles mantiveram o Sábado no sábado, de acordo ao mandamento mosaico "(História da Igreja Cristã, 1887, p. 40).

Então, se o sábado de Deus está tão claramente estabelecido em Sua Palavra – e foi certamente mantido por Sua igreja que acredita na Bíblia - então, donde entra o domingo? O Reconhecido historiador moderno Will Durant escreve: "O temperamento sério do sábado judaico foi transferido para o domingo cristão que o substituiu no segundo século "(The Story of Civilization, vol. 3, 1972, p. 599).

Como isso aconteceu? Um curso de estudo católico romano nos diz que "a Igreja [católica] transferiu a obrigação de Sábado a domingo "(Father Smith Instructs Jackson). O católico Mirror concorda: "A Igreja Católica ... em virtude de sua Divina missão, mudou o dia de sábado a domingo "(23 de setembro, 1893). Na verdade, o Pontifício Gregoriano da Igreja Católica Universidade de Roma publica um livro do Dr. Samuele Bacchiocchi, um erudito não-católico, o que prova este fato! Seu prefácio é escrito por Vincenzo Monachino, presidente da universidade Departamento de História da Igreja. Ele escreve:

"Nós [a Igreja Católica Romana] mencionamos com alegria o tese que Bacchiocchi defende em relação ao local de nascimento de Adoração dominical: para ele, isto surgiu provavelmente, não na Igreja primitiva de Jerusalém, conhecida por seu profundo apego às tradições religiosas judaicas, mas antes na Igreja de Roma. O abandono do Sábado e a adoção do domingo como Dia do Senhor, são o resultado de uma interação de cristãos, judeus e pagãos fatores religiosos "[De sábado para domingo: uma Investigação histórica do aumento da observação dominical no início do Cristianismo, 1977, pp. 7-8].

Estimando um Dia Acima de Outro?

Alguns citam Romanos 14:5-6 como prova de que não importa qual Dia em que mantemos o sábado ou se mantemos algum dia. Nesta passagem, o apóstolo Paulo afirma: "Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo. "Mas isto realmente está falando sobre a manutenção do sábado?

Observe o resto do versículo 6: "Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. O que come para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come para o Senhor não come e dá graças a Deus. "Sobre o que é isto? Romanos 14 começa com Paulo dizendo aos cristãos em Roma para receber aqueles que estão "Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebi-o, não (entrar) em contendas sobre dúvidas."(v. 1) - isto é, coisas que não tinham certeza. No verso 2, Paulo menciona alguns que comeriam apenas vegetais por várias razões religiosas - mesmo que a Bíblia mostre em muitos lugares que é aceitável comer carne limpa. Por exemplo, a parábola do filho pródigo representa um pai justo preparando um "Bezerro engordado" para ser comido (Lucas 15:23).

Em outra das cartas de Paulo, ele explica um motivo particular que vários cristãos se tornaram vegetarianos. A maioria da carne disponível no mercado tinha sido oferecida aos ídolos. E disto Paulo diz: " Assim que, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo e que não há outro Deus, senão um só. Porque, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele. Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, no seu costume para com o ídolo, coisas sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada."(1 Coríntios 8: 4, 7).

Alguns novos convertidos pensavam que comer tal carne

estavam participando na adoração dos ídolos, mas seguiram outros cristãos e de qualquer forma o fizeram. Essa é a pior coisa que poderiam ter feito. Porque Paulo afirma em Romanos 14 que "Mas aquele que tem dúvidas, se come, está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado." (v. 23). Se algo é inerentemente errado ou não, se você acha que pode ser e o faz de qualquer maneira, você está pecando!

Então, para aqueles que achavam aceitável comer carne, Paulo disse: "O que come não despreze o que não come " (v. 3). Mas continuando no mesmo verso, ele disse: "e o que não come não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu. " Paulo disse aqueles que comeram carne para não exibir isso na frente daqueles que não (vv. 15-22).

Então, porque Paulo perdeu sua dissertação ao comer ou não? Comendo carne, mencionando a estima dos dias? Porque isto envolvia o mesmo princípio! Havia alguns novos convertidos fracos que pensaram que certos dias eram melhores do que outros para jejuar ou comer ou abster-se de alimentos específicos. Outros pensavam que todos os dias eram iguais em relação ao que poderia ser comido.

Cristo disse que quando jejuamos, deve ser para Deus e sem que outros se dêem conta desnecessariamente (Mateus 6: 16-18). Mas os judeus e os gentios praticavam "semi-jejuns " em dias particulares da semana ou mês. Os fariseus jejuavam, de acordo com o costume, "duas vezes por semana"(Lucas 18:12). E os judeus como um povo jejuavam durante certos meses (Zacarias 7: 4-7). No entanto, as autoridades religiosas judias estavam divididas em algumas destas questões. Os gentios, também foram divididos quando se abstinham de certos alimentos (veja a Enciclopédia de Religião e Ética de Hasting).

A única forma como o sábado poderia ter sido um fator aqui seria se alguns pensassem que poderia ser usado como um dia de jejum e outros não. No entanto, isso não é afirmado, e se Paulo estivesse falando sobre o sábado, ele provavelmente teria mencionado isso pelo nome, assim como Ele fez em Colossenses

2:16, onde os Gentios se converteram ao cristianismo e estavam sendo criticados na forma como eles estavam mantendo o Sábado de Deus e outros Festivais. Seja qual for o caso, a controvérsia em Romanos 14 sobre os dias estimados particulares praticamente não tem nada a ver com o Sábado de Deus ou os seus outros dias sagrados!

Se devemos ou não manter os dias que Deus fez santos nem mesmo estava em questão. Isto era tudo sobre tradições feitas pelo homem – algumas das quais era permitido seguir, mas não estar bem impor-se a outras. Nos olhos de Deus, não importa quando jejuamos (exceto no Dia de Expição, no qual Deus nos ordena que jejuemos). O que importa para Ele é que o façamos com uma atitude correta - e que não julguemos de acordo com as nossas idéias pessoais.

O Direito de Mudar o Dia?

Pouco a pouco, gradualmente e furtivamente, Satanás conseguiu influenciar teólogos católicos equivocados para começar a introduzir o antigo "Dia venerável do Sol" no lugar do Sábado semanal. Depois de tudo, milhões de pagãos sempre observaram esse dia-domingo - como parte da adoração do próprio sol e de outros corpos celestes. Estes teólogos enganados pensaram que uma mudança na adoração dominical seria tornar mais fácil para os pagãos se "converterem" ao cristianismo!

Mas que tipo de "cristianismo" é este quando você muda os Dez Mandamentos de Deus e, em seguida, mete água em todo o caminho da vida ensinado por Cristo e a Igreja Apostólica original? Continua a ser a verdadeira Cristandade? Novamente, devemos ouvir as próprias palavras de Jesus: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus "(Mateus 7:21).

Sob a influência enganosa de Satanás, as igrejas protestantes seguiram a "mãe Roma" ao rejeitar o verdadeiro sábado de Deus.

Sábado vs. Domingo Declarações de Várias Igrejas

Jesus Cristo disse dos fariseus: " Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. " Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens... Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição "(Marcos 7: 7-9). No entanto, observe o que outras igrejas admitem sobre a observância do domingo em vez de sábado.

CATÓLICA ROMANA

Stephen Keenan, um Catecismo Doutrinal, p. 174:

"Pergunta: Você tem outra maneira de provar que a Igreja tem poder para instituir festivais de preceito? "Resposta: Se ela não tivesse tal poder, ela não poderia ter feito aquilo que todos os religiosos modernos concordam - ela não poderia ter substituído a observância para o domingo, primeiro dia da semana, da observância do sábado, o sétimo dia, **uma mudança para a qual não há autoridade bíblica ...**

"Pergunta: Quando os protestantes fazem trabalho profano no sábado ... Eles seguem a Escritura como sua única regra de fé ...? "Resposta: pelo contrário, eles têm apenas a autoridade da tradição desta prática. **Em profanar o sábado, eles violam um dos mandamentos de Deus, que ele nunca mostrou claramente anulado, 'Lembre-se de manter santo o sábado'**".

O Catecismo da Doutrina Católica do Convert, 3ª ed., P. 50:

"Pergunta: qual é o dia do sábado?

"Resposta: sábado é o dia do sábado.

"Pergunta: Por que observamos o domingo em vez do sábado?

"Resposta: observamos domingo em vez de sábado porque a Igreja Católica, no Conselho de Laodicéia [c. 363] transferiu a solenidade de sábado a domingo".

Imprensa católica, 25 de agosto de 1900:

"O domingo é uma instituição católica, e ... só pode ser defendido em Princípios católicos ... Do início ao fim das Escrituras não existe uma única passagem que garanta a transferência da adoração pública semanal do último dia da semana para o primeiro ".

METODISTA

Charles Buck, um Dicionário Teológico, " Sábado ":

"O sábado na língua hebraica significa descanso e é o sétimo dia da semana ... e deve-se confessar que não existe lei no Novo Testamento sobre o primeiro dia".

Clovis Chappell, Dez Regras para Viver, p. 61:

"A razão pela qual observamos o primeiro dia em vez do sétimo é com base em nenhum comando positivo. Buscamos nas Escrituras em vão a autoridade para mudar do sétimo dia para o primeiro ".

PRESBITERIANO

"O cristão no Trabalho", 19 de Abril de 1883 e Janeiro de 1884:

"Alguns tentaram construir a observância de domingo sobre Comando apostólico, enquanto os apóstolos não deram nenhum comando sobre a questão em absoluto ... A verdade é que, assim que apelamos para a *littera scripta* [versão escrita] da Bíblia, os sabatários têm o melhor argumento".

ANGLICANO

Isaac William, D.D., Sermões Simples sobre o Catecismo, vol. 1:

"Onde nos dizem nas Escrituras que devemos manter o primeiro dia em absoluto? Nós somos comandados a manter o sétimo; mas em nenhum lugar somos ordenados a manter o primeiro dia ... A razão pela qual nós mantemos o primeiro dia da semana santo em

vez do sétimo é pelo mesmo motivo que observamos muitas outras coisas, não por a Bíblia, mas porque a Igreja o ordenou ".

EPISCOPAL

Philip Carrington, Toronto Daily Star, 26 de Outubro de 1949:

"O mandamento da Bíblia diz no sétimo dia, você vai descansar. Isso é sábado. Em nenhuma parte da Bíblia é estabelecido que o culto deve ser feito no domingo".

BAPTISTA

Harold Lindsell (editor), Christianity Today, 5 de Novembro de 1976:

"Não há nada nas Escrituras que nos obrigue a manter o domingo em vez de sábado como um dia santo".

Embora tenham repudiado uma série de ensinamentos católicos, a prática pagã da adoração dominical não era uma delas. No entanto, muitos dos primeiros estudiosos protestantes da era da Reforma foram melhor informados. Eles, de fato, sabiam o que a Bíblia realmente ensina! Observe o que Martin Luther, o próprio pai da Reforma de quem a Igreja Luterana é chamada, escreveu: "De fato, se Carlstadt [um dos poucos que argumentaram contra a observância do domingo] fouse escrever mais sobre o sábado, o domingo teria que ceder, e o sábado - deveria ser mantido sagrado" (Contra os profetas celestiais). Mas Lutero não mudaria de volta para o dia certo. Ele escreveu em seu Catecismo Maior que "para evitar o distúrbio desnecessário que uma inovação ocasionaria, [o dia do culto] deveria continuar a ser domingo" ("domingo", a Nova Enciclopédia Schaff-Herzog de Conhecimento Religioso). É por isso que a Igreja Católica "mencionará com alegria" que mudou o dia! Porque mostra que os protestantes não estão confiando na Bíblia como sua única regra de fé - como eles afirmam -, mas estão reconhecendo a "autoridade" da Igreja Romana para mudar a lei de Deus. Aqui está como o Catholic

Mirror explica: "O mundo protestante em seu nascimento encontrou o sábado cristão [Domingo] muito fortemente enraizado para contrariar a sua existência; foi, portanto, colocado sob a necessidade de aquiescer no arranjo, implicando assim o direito da Igreja de mudar o dia, há mais de 300 anos. O sábado cristão [domingo] é portanto, até hoje, a prole reconhecida da Igreja Católica ... sem uma palavra de [protesto] do Mundo protestante "(23 de setembro de 1893).

Incrível? Sim! É claro que os católicos não tinham tal "direito" para mudar o dia. No entanto, isso é exatamente o que eles fizeram. E as igrejas protestantes seguiram o exemplo. Enquanto isso, a verdadeira Igreja continuou mantendo o verdadeiro sábado - assim como fez nos tempos apostólicos. Dê uma mais olhada nesse período. O respeitado estudioso W.D. Davies escreve:

"Em todo lugar, especialmente no Oriente do Império Romano, haveriam cristãos judeus, cujo exterior modo de vida não seria marcadamente diferente dos judeus. Eles consideravam que o evangelho era contínuo com [a religião de Moisés]; para eles a nova Aliança, que Jesus criou na Última Ceia com Seus discípulos ... não quis dizer que a aliança entre Deus e Israel já não estava em vigor. Eles ainda observavam as festas da Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos; eles também continuaram a ser circuncidados, para manter o Sábado semanal e os regulamentos Mosaicos sobre alimentos. De acordo com alguns estudiosos, eles devem ter sido tão fortes que até à queda de Jerusalém em A.D. 70 eles eram o elemento dominante no movimento cristão " [Judeo-cristianismo, "Paulo e Judeu Cristianismo", 1972, p. 72, citado por Bacchiocchi, p. 151].

Se os sabáticos fossem o "elemento dominante" do Cristianismo por cerca de 40 anos após a morte de Cristo e a vinda do Espírito Santo, certamente isso deve nos dizer algo! Não é óbvio que, se o próprio Jesus, Pedro, Tiago, Paulo e a maioria das Igrejas cristãs daquele tempo observaram o sétimo dia Sabático, então esse é o dia que todos nós devemos manter? Esse foi o dia em que os Apóstolos originais de Jesus Cristo continuaram a

guardar até morrerem. Como se atrevem estes últimos teólogos da Idade das Trevas colocarem o nome de Cristo em um dia que Ele nunca manteve - nunca santificou! Como eles ousam substituir o Santo Sábado de Deus pelo pagão "dia do Sol" - Domingo! Como eles se atrevem a perverter o "sinal" que identifica o criador e aqueles que o adoram!

Mas, sob a poderosa influência de satanás, o diabo, "que engana todo o mundo" (Apocalipse 12: 9), eles fizeram isso! (Para Saber mais sobre a mudança do Sábado Sagrado de Deus para o pagão Domingo, por favor, escreva a pedir nosso livreto gratuito, A Besta do Apocalipse.)

Obviamente, então, para realmente seguir o que a Bíblia ensina, você deve observar o sábado do sétimo dia - do horário de sexta-feira do Por- do- sol ao Por- do- sol de sábado. Mas se você estiver disposto a comprometer-se sobre o mesmo mandamento que aponta o verdadeiro Deus, então você pode muito bem acabar observando o "dia do Sol" bem junto com o maioria vomitada - os inúmeros milhões que a profecia mostra em breve serem submetidos à maior tribulação da história humana por causa da sua rebelião contra o Deus verdadeiro! (ver Mateus 24: 21-22).

Como Manter o Sábado

Como devemos manter o sábado? Como já vimos, os escribas e fariseus tentaram legislar, com minuciosidade os detalhes, tudo aquilo que era aceitável ou inaceitável para fazer no sábado. Ao fazê-lo, Eles fizeram do sábado um grande fardo - algo que Deus nunca pretendeu (ver 1 João 5: 3). Ele deu o sábado e ampliou-o em outros lugares na Sua Palavra com alguns detalhes, mas principalmente fazendo expor amplos princípios espirituais.

O que Deus nos diz? No quarto mandamento em si, Deus diz: "Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra," (Êxodo 20: 9). Muitos ficariam surpresos ao saber que isto é na verdade parte do mandamento. Deus ordenou os primeiros seis dias da semana

para o nosso negócio e trabalho. Nosso Criador pretendia que estivessemos ocupados e produtivos - ganhando nosso pão diário. Em provérbio 19:15, Ele nos diz: "A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma enganadora padecerá fome." As pessoas que se esquivam de suas responsabilidades os primeiros seis dias da semana são tão culpados de quebrar a lei de Deus como aqueles que trabalham no sétimo!

Isso nos leva à próxima injunção nesta grande lei: "mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas."(Êxodo 20:10). Então você não deve fazer qualquer tipo de trabalho real no sábado - seja na sua ocupação, negócios pessoais, tarefas domésticas ou qualquer atividade extenuante. E nem aqueles no ambiente sobre o qual você tem controle. É Claro, preparar-ou limpar depois de uma refeição leve não seria errado. Pois encontramos várias ocasiões em que Jesus desfrutou de uma refeição no sábado com os outros. E Ele nunca condenou a prática de hospitalidade no sábado (ver Lucas 14: 1-6).

Mas a cessação do trabalho não é o único requisito que Deus faz. Ele também dá instruções positivas. No relato de Moisés sobre os Dez Mandamentos, o quarto começa por nos instruir a "Guarda o dia de sábado, para o santificar"(Deuteronômio 5:12). Devemos olhar para Deus para nos dizer como fazer isso. Leviticus 23 lista "solenidades do SENHOR [não dos judeus], que convocareis, serão santas convocações ". Deus diz: "estas são as minhas solenidades " (v. 2). A primeira mencionada é o sábado semanal: "Seis dias obra se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhuma obra fareis; sábado do SENHOR é em todas as vossas habitações"(v. 3). Deus então lista as suas outras sete solenidades ou festas, que contém sete sábados anuais. Estes dias também são abraçados pelo espírito do mandamento do sábado.

Os sábados de Deus - semanais e anuais - devem ser sagradas "convocações" e, portanto, dias comandados para serviços de adoração. Quando comparecemos com outras pessoas em quem

Deus habita, nós estamos, na verdade, também com Ele (ver 1 João 1: 3, 7). O Novo Testamento afirma que devemos nos certificar de que estamos "não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia "(Hebreus 10:25). Não devemos abandonar a reunião nos dias que Deus designou para esse fim.

Finalmente, para realmente entender como Deus quis que o sábado fosse usado, veja o que Ele disse em Isaías 58: "Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então, te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do SENHOR o disse"(v. 13-14).

Portanto, não devemos fazer nosso próprio prazer no Dia santo de Deus. Isso significa que não devemos perseguir nossos hobbies ou atividades de lazer. Isso não impede fazer coisas divertidas no Sábado, pois nós devemos nos deleitar com isso. O ponto é que, O que quer que façamos, Deus deve ser uma parte intrínseca. Uma caminhada familiar através de um cenário natural, por exemplo, é uma maneira maravilhosa de entrar em contato com o grande Deus que criou a bela natureza que vemos.

Quando chega o sétimo dia, devemos parar de perseguir nossa "Maneira própria" (as coisas que normalmente fazemos), buscando o nosso "próprio" prazer "(apenas tentando se divertir) e falar as nossas "próprias palavras"(as coisas cotidianas sobre as quais falamos que não envolvem Deus). Este último é na maioria das vezes muito difícil de seguir porque "Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca"(Mateus 12:34). Para realmente manter o sábado em espírito, devemos focar a nossas mentes em Deus e aquelas coisas que ele quer que nos preocupemos durante o seu tempo santo. Então, como Deus promete, seremos verdadeiramente abençoados.

Mais do que isso, além de adorar com a Igreja de Deus em Seu Dia Santo semanal, devemos lembrar a abordagem de Cristo que "É, por consequência, lícito fazer bem nos sábados" (Mateus 12:12). Então, é este um dia que podemos usar para fazer chamadas telefônicas encorajadoras ou escrever cartas aos enfermos, aos "encerrados" ou outros cristãos que estão solitários. Também pode ser possível visitar os doentes ou outros que precisam do sábado - ou para convidá-los a uma refeição sexta-feira à noite (cf. Mateus 25: 34-36; James 1:27).

Portanto, não devemos pensar no sábado como o dia em que "não podemos fazer" isto ou aquilo! Em vez disso, devemos abordar este dia muito especial como um período em que podemos e devemos realmente ter tempo para estudar profundamente e analisar cuidadosamente a Bíblia. É um momento em que podemos nos sentar calmamente, meditando e pensando nas questões verdadeiramente grandes da vida: por que nascemos? Qual é o propósito da vida? Qual é o caminho para alcançar esse objetivo? Como estamos caminhando pessoalmente na jornada em direção a esse objetivo? Além disso, o sábado é o momento perfeito para a oração sem pressa, pensativa e sincera ao Pai Celestial – para "Comungar" com o nosso Criador, adorá-Lo, conhecê-Lo intimamente. Isto, então, é como manter o sábado de Deus santo.

Dos Dez Mandamentos, o quarto - relativo ao dia do sábado é e sempre foi o verdadeiro mandamento de "teste" (Êxodo 16: 4). Muitos podem aceitar os outros nove – não adorar outros deuses, honrar seus pais, não assassinar, não cometer adultério, não roubar, não mentir, etc. Mas o quarto mandamento é diferente. Para mantê-lo significa visivelmente viver de forma bastante diferente da sociedade ao seu redor - talvez seja mesmo visto tão esquisito ou estranho. No entanto, Jesus disse: "Se alguém vier a mim e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não levar a sua cruz e não vier após mim não pode ser meu discípulo"(Lucas 14: 26-27, ARC).

Você ama o "louvor dos homens" mais do que o louvor de

Deus? Ou você tem fé e coragem para obedecer aos mandamentos de Deus – mesmo se você perdesse seu emprego, seus amigos e talvez alguns dos seus parentes?

Os Verdadeiros Cristãos OBEDECEM o Quarto Mandamento

Ao longo da Bíblia, Deus mostra que seus verdadeiros seguidores mantêm Seus mandamentos. Em Apocalipse 12, Deus descreve a verdadeira Igreja - o pequeno rebanho - que teve que escapar dos laços do Império Romano durante a Idade das Trevas (v. 6). Então, ele prediz como isto vai acontecer de novo em nossos dias (v. 14). Finalmente, Deus descreve a raiva de Satanás contra a Igreja: "E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo." (v. 17).

Em Apocalipse 14:12, Deus descreve o caráter de Seus santos, dizendo: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus". que os santos não observem apenas alguns "novos" mandamentos de Jesus. Observem os mandamentos de Deus através da fé de Jesus Cristo - não apenas a fé deles nele (cf. Gálatas 2:20, ARC). Pois, através do Espírito Santo, eles têm Cristo vivendo a vida dele neles e capacita-os a superar, o mundo e satanás - e, portanto, são capazes de obedecer a lei espiritual de Deus!

E Apocalipse 22:14 descreve aqueles que viverão com Deus o Pai e o Cristo durante a eternidade na Nova Jerusalém: "Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas."

Na Sua famosa Profecia das Oliveiras registrada em Mateus 24, Jesus descreve o momento em que os verdadeiros cristãos, mais uma vez, têm que fugir por suas vidas. Desta vez é apenas a alguns anos à nossa frente - por isso é colocado nesta profecia

logo antes da Grande Tribulação, em que toda a humanidade seria exterminada, se não fosse por a intervenção de Deus sobrenatural. Advertendo seus verdadeiros servos quanto ao que devemos fazer quando a Tribulação se aproximar, Jesus disse: "E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado"(v. 20). Obviamente, Jesus sabia que Seus verdadeiros discípulos na época do fim ainda manteriam o verdadeiro dia do sábado!

Em outra profecia inspirada no fim do tempo, a Palavra de Deus mostra que Seus verdadeiros servos manterão o sábado sabático mesmo durante o reinado de mil anos de Cristo aqui nesta terra: " Porque, como os céus novos e a terra nova que hei de fazer estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que, desde uma Festa da Lua Nova até à outra e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR " (Isaías 66: 22-23). Então, obediência ao quarto mandamento não é "antigo". É em vez disso, a "onda do futuro"! Pois toda a humanidade aprenderá a obedecer os Mandamentos de Deus - e a manter sagrado os dias que Deus fez sagrados no milênio em breve, quando o Reino de Deus estiver configurado nesta terra!

Nós que estamos dispostos a prestar atenção e obedecer ao nosso Criador agora - Através de Jesus Cristo, vivendo Sua vida dentro de nós - receberemos a ótima oportunidade para servir sob Ele ao governar as cidades e nações do mundo naquela época. Pois somos os verdadeiros pioneiros preparando-se para o mundo de amanhã. Estamos superando-nos levantando-nos contra as forças e tendências predominantes desta materialista, sociedade influenciada por Satanás. Jesus disse: "E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai" (Apocalipse 2: 26-27).

No entanto, mesmo agora, nesta sociedade carnal, você não está completamente sozinho, de nenhuma forma. Pois quando você inclui os judeus ortodoxos, Os adventistas do sétimo dia, os batistas do sétimo dia e muitos das várias Igrejas de Deus, existem

milhões de pessoas que observam o sábado do sétimo dia. Eles encontraram assim como você descobrirá que é possível manter este mandamento de "teste" e ainda ser abençoado e prosperar de muitas maneiras. Você pode até encontrar em nossa sociedade diversificada um número de pessoas que admirarão a sua coragem e dedicação, mesmo que Deus não os esteja "chamando" para o entendimento espiritual completo neste momento.

Lembre-se, existem milhões de pessoas que sinceramente querem fazer o que é Certo. No entanto, Jesus disse que "Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último Dia "(João 6:44). Mas, se Deus está te chamando e agora está abrindo a tua mente para a Sua Verdade completa, então você tem uma responsabilidade para agir sobre essa Verdade. Porque, como diz Tiago 4:17, "Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado ".

Se você, então, está sinceramente interessado em obedecer verdadeiramente a Deus e sendo uma das "primícias" de Sua salvação nesta era, você pode desejar entrar em contato com o "pequeno rebanho" de Cristo, que Ele preservou até mesmo nesta geração mista. Este folheto foi produzido por um corpo de crentes fazendo a obra de Deus. Esta Igreja patrocina programas do Mundo de Amanhã no rádio e televisão e publica a revista O Mundo de Amanhã, que está em muitas nações. Somos chamados de A Igreja Viva de Deus, e você encontrará nossos endereços regionais e números de telefone no final deste livreto. Temos representantes em muitas grandes cidades ao redor da globo. Então, se você gostaria de fazer perguntas sobre como adequadamente observar o sábado ou se encontrar com outros na sua área - ou se você tiver outras perguntas sobre o cristianismo verdadeiro - basta mandar-nos uma linha ou ligar-nos. Ninguém será enviado para contatar com você a menos que você o solicite. Nossos representantes simplesmente falarão com você por telefone ou responderam por escrito. Não usaremos nenhuma "alta pressão" táticas para que você se junte a nós ou nos apoie. Pois queremos ter certeza que Deus está realmente "chamando" você.

Você quer ter a oportunidade de observar o verdadeiro sábado, para desfrutar de uma amizade calorosa e amorosa com outras pessoas de crenças semelhantes e aprender mais plenamente sobre o plano e o propósito do Grande Deus? Você quer participar com outros nesta cruzada para preparar o caminho para o retorno de Jesus Cristo a esta terra? Nós esperamos que sim, porque Tudo isto é tão grandiosamente útil para ajudar o seu crescimento espiritual. A menos que você se encontre com outros da verdadeira fé de Jesus Cristo que são alimentados com a Sua Palavra, em vez das tradições dos homens, poderias facilmente "morrer" espiritualmente. O livro de Hebreus, em uma passagem citada em outro lugar neste folheto, diz: "E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia"(10: 24-25).

Você, pessoalmente, exercerá a fé e a coragem de obedecer a Deus que te dá vida e respiração? Ou você vai seguir as decepções deste mundo sob a poderosa influência de Satanás? Você Agora, saiba que o Deus da Bíblia ordena que você observe Seu Sábado Sagrado. E a penalidade final por desobedecer a lei de Deus é morte no lago de fogo. "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor "(Romanos 6:23; cf. Apocalipse 21: 8).

Como Deus falou ao antigo Israel, então agora - através de Sua inspiradora Palavra - Ele fala com você em Deuteronômio 30:19: "Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente".

Os seguintes folhetos podem
ajudá-lo a entender melhor
Os planos de Deus para você e
o mundo. Para solicitar a sua
literatura gratuita , consulte a próximo
página para o endereço mais próximo de você,
ou faça o pedido on-line em
WWW.TOMORROWSWORLD.ORG

A IGREJA DE DEUS ATRAVÉS DOS TEMPOS

É ESTE O ÚNICO DIA DA SALVAÇÃO?

RESTAURANDO O CRISTIANISMO APOSTÓLICO

Escritórios Regionais

ESTADOS UNITADOS:

P.O. CAIXA 3810
CHARLOTTE, NC 28227-8010
WWW.TOMORROWSWORLD.ORG
TELEFONE: (704) 844-1970

AUSTRÁLIA:

P.O. CAIXA 300
CLARENDON, SA 5157, AUSTRÁLIA
TELEFONE: (61) 8-8383-6288
FAX: (61) 8-8127-9667

CANADÁ:

P.O. CAIXA 409
MISSISSAUGA, ON L5M 2B9
TELEFONE: (905) 814-1094
FAX: (905) 814-7659

NOVA ZELÂNDIA:
P.O. CAIXA 2767
AUCKLAND, NOVA ZELÂNDIA
TELEFONE / FAX: (09) 268-8985

FILIPINAS:
P.O. CAIXA 492
ARANETA CENTER POST OFFICE
1135 QUEZON CITY, METRO MANILA, FILIPINAS
TELEFONE: (63) 2-723-0499
FAX: (63) 2-414-5349

ÁFRICA DO SUL:
SACO PRIVADO X7
HATFIELD, PRETORIA, 0028
TELEFONE: (27) 58-622-1424
FAX: (27) 58-623-1303

REINO UNIDO:
BM BOX 2345
LONDRES, WC1N 3XX
TELEFONE / FAX: 44 (0) 844-800-9322

